



Encarte Especial Undime

Os resultados da Prova
ANA, os impactos na sala
de aula e os desafios dos
municípios paulistas





Os resultados da Prova ANA, os impactos na sala de aula e os desafios dos municípios paulistas

Por Marialba Carneiro

Os dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), divulgados no dia 17 de setembro, mostram um cenário de desafio no sentido da evolução dos índices de alfabetização.

Questões relacionadas a níveis socioeconômicos impactam o desempenho das escolas.

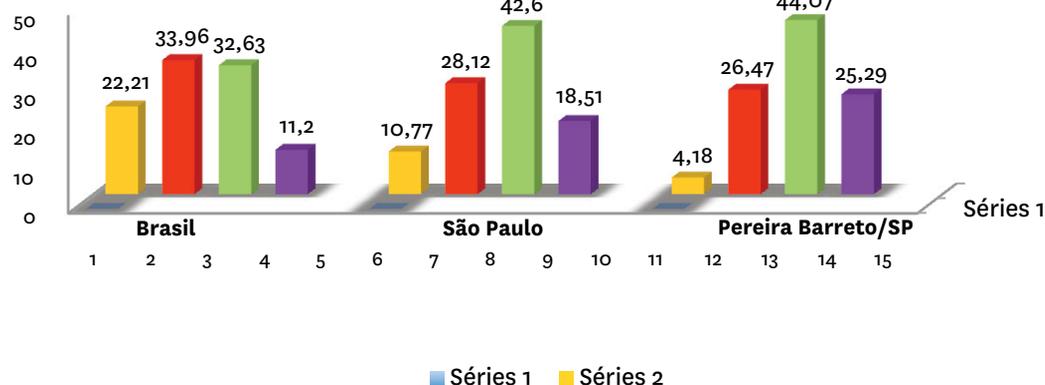
Para os especialistas, “é importante considerar, no entanto, que a apropriação da escrita alfabética não significa que o sujeito esteja alfabetizado. Essa é uma aprendizagem fundamental, mas, para que os indivíduos possam ler e produzir textos com autonomia, é necessário que eles consolidem as correspondências grafofônicas, ao mesmo tempo que vivenciem atividades de leitura e produção de textos” (Brasil MEC/SEB, 2012, p. 22)

Na região Sudeste, os estados apresentam resultados parecidos. São Paulo tem um quadro de resultados superiores ao do Brasil, contudo é necessário avançar: temos 11% de alunos no Nível I em Leitura, 5% no Nível I da Escrita e 12% no Nível I de Matemática. Níveis estes considerados inadequados para o ano de escolaridade em que a criança se encontra.



MARIALBA DA GLÓRIA GARCIA CARNEIRO, Secretária Municipal de Educação da Estância Turística de Pereira Barreto/SP, Presidente da Undime/SP

Quadro Comparativo – Leitura

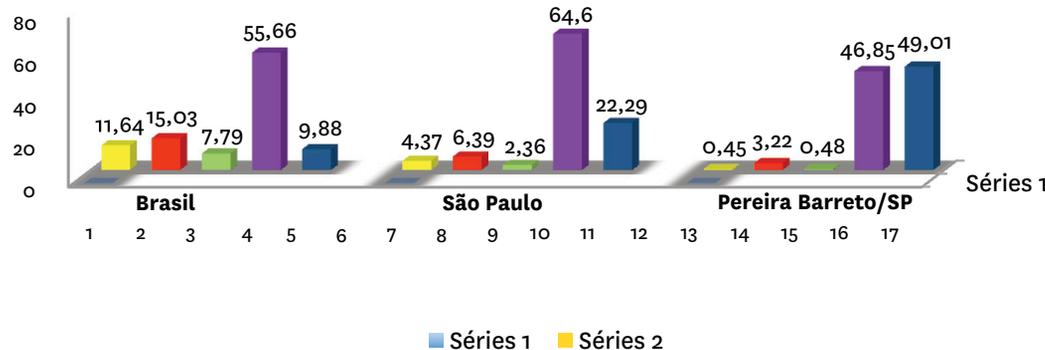


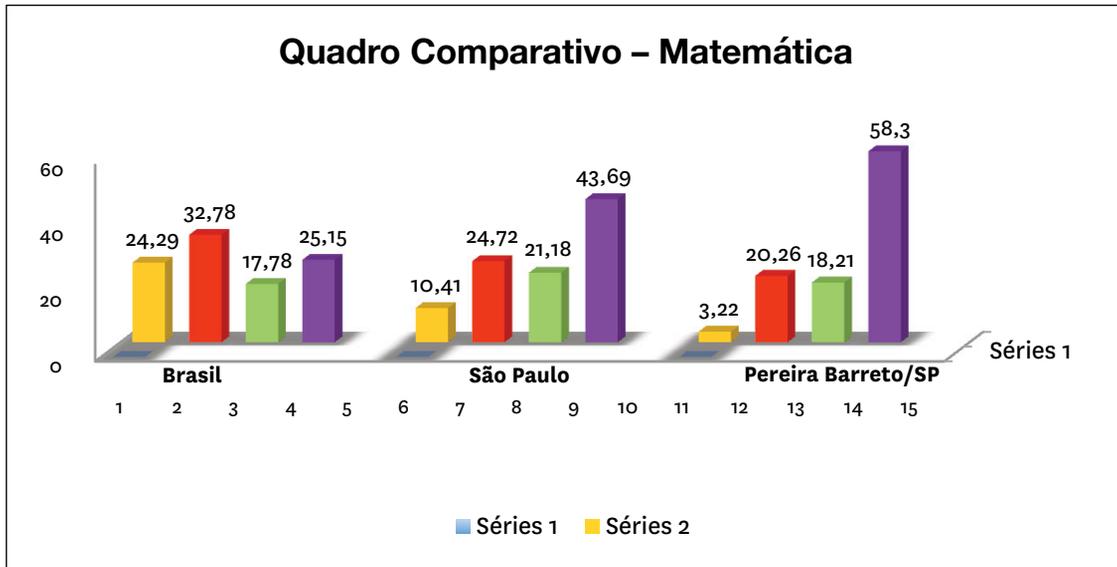
Ainda que a maioria dos alunos do nosso estado esteja nos níveis que consideramos adequados, é necessário que cada município, cada escola se debruce sobre esses indicadores para fins de intervenções pedagógicas que sanem as

necessidades destes alunos.

O município de Pereira Barreto, localizado no extremo noroeste paulista, traz indicadores acima dos apresentados pelo Brasil e pelo estado em todas as proficiências avaliadas.

Quadro Comparativo – Escrita





Ao fazer a análise de cada escola do município percebeu-se um avanço maior na escola que faz atendimento em tempo integral. Os indicadores construídos pela Prova ANA foram utilizados para reflexão e orientação de formas de intervenção através de práticas pedagógicas e no processo de gestão. Importante salientar que esses alunos foram avaliados no ano passado e parte deles está no 4º ano do ensino fundamental. As escolas terão até o 5º ano para sanar as dificuldades detectadas de modo que os alunos tenham êxito e acessem as etapas seguintes com sucesso. Em Pereira Barreto, esses alunos e professores têm aumento na carga horária e as tur-

mas são formadas com menos alunos. Ação como essa faz-se necessária e urgente para garantir a apropriação desse processo fundamental na vida escolar de nossas crianças.

O acompanhamento, que acontecerá de forma regular a partir deste ano, fornecerá diagnósticos da alfabetização de forma contextualizada com Indicadores de Nível Socioeconômico (INSE) das escolas e adequação da formação docente, dentre outros.

A ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização) traz dados de extrema importância que contribuirão para a melhoria da educação.

Entenda os níveis da Proficiência de Leitura, Escrita e Matemática, conforme segue:

ESCALA DE LEITURA

NÍVEL 1 **(até 425 pontos)**

Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.

NÍVEL 2 **(maior que 425** **até 525 pontos)**

Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto.
- Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, receita, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem.
- Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha.
- Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal.

NÍVEL 3 **(maior que 525** **até 625 pontos)**

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto.
- Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo.
- Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais – piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica – com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal – tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.

NÍVEL 4 **(maior que** **625 pontos)**

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional.
- Identificar o referente de pronome possessivo em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil.
- Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia.



ESCALA DE ESCRITA

NÍVEL 1 (menor de 350 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

NÍVEL 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

NÍVEL 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

NÍVEL 4 (maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão.

NÍVEL 5 (maior ou igual a 600 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação central e final. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.

ESCALA DE MATEMÁTICA

NÍVEL 1 **(até 425 pontos)**

Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Ler horas e minutos em relógio digital; medida em instrumento (termômetro, régua) com valor procurado explícito.
- Associar figura geométrica espacial ou plana a imagem de um objeto; contagem de até 20 objetos dispostos em forma organizada ou desorganizada à sua representação por algarismos.
- Reconhecer planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo).
- Identificar maior frequência em gráfico de colunas, ordenadas da maior para a menor.
- Comparar comprimento de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos organizados.

NÍVEL 2 **(maior que 425** **até 525 pontos)**

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Ler medida em instrumento (balança analógica) identificando o intervalo em que se encontra a medida.
- Associar a escrita por extenso de números naturais com até três ordens à sua representação por algarismos.
- Reconhecer figura geométrica plana a partir de sua nomenclatura; valor monetário de cédulas ou de agrupamento de cédulas e moedas.
- Identificar registro de tempo em calendário; uma figura geométrica plana em uma composição com várias outras; identificar frequência associada a uma categoria em gráfico de colunas ou de barras; identificar frequência associada a uma categoria em tabela simples ou de dupla entrada (com o máximo de 3 linhas e 4 colunas, ou 4 linhas e 3 colunas).
- Comparar quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos desorganizados; quantidades pela contagem, identificando quantidades iguais; números naturais não ordenados com até três algarismos.
- Completar sequências numéricas crescentes de números naturais, de 2 em 2, de 5 em 5 ou de 10 em 10.
- Compor número de dois algarismos a partir de suas ordens.
- Calcular adição (até 3 algarismos) ou subtração (até 2 algarismos) sem reagrupamento.
- Resolver problema com as ideias de acrescentar, retirar ou completar com números até 20; problema com a ideia de metade, com dividendo até 10.



ESCALA DE MATEMÁTICA

NÍVEL 3 **(maior que 525** **até 575 pontos)**

Além das habilidades descritas no nível anterior, o estudante provavelmente é capaz de:

- Associar um agrupamento de cédulas e/ou moedas, com apoio de imagem ou dado por meio de um texto, a outro com mesmo valor monetário.
- Identificar frequências iguais em gráfico de colunas; identificar gráfico que representa um conjunto de informações dadas em um texto; identificar frequência associada a uma categoria em tabela de dupla entrada (com mais de 4 colunas, ou mais de 4 linhas).
- Completar seqüência numérica decrescente de números naturais não consecutivos.
- Calcular adição de duas parcelas de até 03 algarismos com apenas um reagrupamento (na unidade ou na dezena); subtração sem reagrupamento envolvendo pelo menos um valor com 3 algarismos.
- Resolver problema, com números naturais maiores do que 20, com a ideia de retirar; problema de divisão com ideia de repartir em partes iguais, com apoio de imagem, envolvendo algarismos até 20.

NÍVEL 4 **(maior que** **575 pontos)**

Além das habilidades descritas no nível anterior, o estudante provavelmente é capaz de:

- Ler medida em instrumento (termômetro) com valor procurado não explícito; horas e minutos em relógios analógicos, identificando marcações de 10, 30 e 45 minutos, além de horas exatas.
- Reconhecer decomposição canônica (mais usual) de números naturais com três algarismos; composição ou decomposição não canônica (pouco usual) aditiva de números naturais com até três algarismos.
- Identificar uma categoria associada a uma frequência específica em gráfico de barra.
- Calcular adição de duas parcelas de até 03 algarismos com mais de um reagrupamento (na unidade e na dezena); subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento.
- Resolver problema, com números naturais de até três algarismos, com as ideias de comparar, não envolvendo reagrupamento; com números naturais de até três algarismos, com as ideias de comparar ou completar, envolvendo reagrupamento; de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais, de dobro ou triplo, de combinação ou com a ideia de proporcionalidade, envolvendo fatores de 1 algarismo ou fatores de 1 e 2 algarismos; de divisão com ideia de repartir em partes iguais, de medida ou de proporcionalidade (terça e quarta parte), sem apoio de imagem, envolvendo números de até 2 algarismos.